

## Avaliação de acessos de *Saccharum* quanto à tolerância in vitro ao alumínio

Lucas Henrique Andrade Nascimento<sup>1</sup>  
Leila Albuquerque Resende de Oliveira<sup>2</sup>  
Annie Carolina Araújo de Oliveira<sup>3</sup>  
Ana da Silva Léo<sup>4</sup>

**Resumo** – O efeito da acidez do solo sobre as plantas provém principalmente pelas alterações químicas de solubilização na solução do solo do alumínio, manganês e ferro atingindo níveis tóxicos. A toxidez por alumínio é uma das principais barreiras químicas ao aprofundamento do sistema radicular e à sua capacidade de absorção de água e de nutrientes. O objetivo do trabalho foi caracterizar acessos de cana-de-açúcar de diferentes espécies quanto à tolerância ao estresse por alumínio em solução in vitro, por meio da análise da extremidade das raízes por coloração com hematoxilina. Para indução do estresse por alumínio in vitro foram utilizadas brotações enraizadas dos acessos 7 - *Saccharum spontaneum*, 8 - *Saccharum officinarum* e 9 - *Saccharum robustum* do BAG *Saccharum* da Embrapa, cultivadas em meio Murashige e Skoog, suplementado com 2% de sacarose e 4 g.L<sup>-1</sup> de Phytigel, em concentrações 0 µM, 200 µM, 400 µM, 600 µM e 800 µM de Cloreto de Alumínio (AlCl<sub>3</sub>). Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros em Aracaju. As raízes foram avaliadas visualmente pela intensidade da coloração, numa escala de 0 a 6. A hematoxilina, ao reagir com o Al, produz uma cor violácea e é utilizada para verificar a alocação de Al nos tecidos vasculares. A *Saccharum officinarum* apresenta maior sensibilidade ao Al, devido ao acúmulo de Al na região meristemática em comparação com os outros acessos. O acesso mais tolerante foi *Saccharum robustum*, já que na maior concentração obteve nota 2.

**Termos para indexação:** *Saccharum spontaneum*, *Saccharum officinarum*, *Saccharum robustum*, estresse, alumínio.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Fapitec, Fapeal e Embrapa Tabuleiros Costeiros.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, bolsista CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, doutora em Agricultura e Biodiversidade, bolsista CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>3</sup> Engenheira Florestal, bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>4</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.